ANO 10.º LISBOA — SEXTA-FEIRA, 22 DE AGOSTO DE 1930 N.º 2874

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

A OPINIAO publica continua interessada pela comutação da pena de morte a que foi sentenciado o português Joaquim Pita Soares.

O *Seculo* publicou hoje o seguinte telegrama:

"DARQUE, 21. — Quando os membros do Govêrno passaram aqui, o povo desta freguesia, com uma banda de musica, e tendo á frente uma numerosa comissão, fez uma entusiastica manifestação. O sr. presidente do Ministerio desceu da carruagem e, nessa altura, a comissão de darquenses pediu a sua interferencia junto do sr. Presidente da Republica, para ser feito o pedido de comutação da pena do nosso compatriota Joaquim Pita Soares, condenado á morte na America. O sr. general Domingos de Oliveira respondeu que o assunto já estava a ser tratado."

O *Diario de Lisboa*, hoje, como desde que chamou a si esta generosa campanha, confia em que o nosso compatriota condenado será salvo da cadeira electrica, dando-se assim, satisfação ás aspirações do povo português.

* * *

ATE' aqui, dizia-se que a França cavava a sua ruina, visto que a sua população, em vez de crescer, diminuia. Como, porém, as nações onde se luta com falta de trabalho pertencem ao numero das *surpeuplées*, já ha quem diga que é necessario crescer, mas não multiplicar-se.

A França importa operarios, mas exporta mercadorias. Não seria pior o contrario?

Como neste mundo tudo tem o seu lado bom e mau, segue-se logicamente que, conforme as ocasiões, assim triunfa a esterilidade da França ou a fecundidade da Alemanha.

* * *

EM Espanha começaram ontem a ser expostas ao publico as listas eleitorais, tendo sido recebidas com tanto interesse que constantemente estiveram ocupados os "guichets" instalados para receber reclamações.

Pelo novo censo é de 189.930 o numero de eleitores, o que representa um aumento de 26 211 com relação ao do ano de 1928.

* * *

FERREIRA de Castro, o autor consagrado de "Os Emigrantes" e da "Selva", deixou de dirigir, a seu pedido, a revista "Civilização", sendo acompanhado no seu gesto pelo secretario, chefe de publicidade e muitos colaboradores daquele "magazine".

Ferreira de Castro recebeu já várias propostas para dirigir uma nova publicação.

* * *

ESTA publicada a 3.ª edição do livro de D. Manuel G. Cerejeira — *A Igreja e o Pensamento Contemporaneo* — edição revista e acrescentada com uma nota critica em apendice. Do valor da obra, falámos na razão propria. Do seu inegavel exito, nada ha que dizer, senão que as edições se sucedem.

"Rari nantes"

Estamos num momento alarmante da crise mundial: abundam os produtos que ninguem compra e, como justa consequencia, os preços baixam assustadoramente.

A agricultura e a industria queixam-se do mesmo mal.

O comercio reduz o volume das suas transacções, o crédito retrai-se, os desempregados multiplicam-se e o pessimismo acarvôa mais os seus queixumes ou os seus gritos de desespêro.

Na Inglaterra, renasce a velha luta entre livre-cambistas e proteccionistas, esperando uns e outros encontrar a formula e a plataforma luminosa que restitua a soberba Albion á plenitude de outros tempos. As futuras eleições é que hão-de decidir do pleito.

A ideia de opôr a Europa confederada aos Estados Unidos não é muito da simpatia dos nossos aliados que teimam em manter a sua hegemonia, sem abdicar do seu isolamento.

— «Não será preferivel constituirmos a sexta parte do mundo?»

O Imperio todo unido, em tôrno da Britania, com um formidavel programa economico de defesa e ataque, parece a alguns ingleses a unica maneira de salvar uma situação que dia a dia se apresenta mais confusa e ameaçadora.

O ouro, o algodão e o carvão, escreve um jornalista francês, que até ha pouco eram os sustentaculos do livre-cambismo, cedem na rigidez dos principios consagrados e admitem já um proteccionismo mitigado.

Os proprios trabalhistas baixam a cabeça convencidos de que uma cousa é a doutrina da propaganda e outra bem diferente a obra governativa.

Apontavam-se os Estados Unidos como o pais da produção e da riqueza, com o dolar alto e soberano. E as nações humilhadas rendiam-lhe tributo e homenagem. Repentinamente: — *krack!* Os milhões rolaram no pó, os potentados apertaram a cabeça entre as mãos, as montanhas de «papel» voaram pelas ares, os perdularios ficaram a pedir e os operarios sem trabalho fizeram-se legião. Tudo o que é fiduciario — papel, titulos, acções, obrigações ou simples promessas — á semelhança da estatua de Nabucodmoror, assenta sôbre pés de barro. A fortuna e a miseria que outrora se equilibravam, remodelando-se lentamente como os terrenos de aluvião, agora andam num rodopio, entrechocando-se, negando-se e ameaçando-se. Os Estados Unidos, no goso duma civilização materialista que dá á moeda primado sôbre o homem, tentam firmar na areia o que Roma apoiou na fôrça e na lei. *Quousque tandem...?*

Apesar de se dizer que estamos numa época em que o idealismo sucumbe no ermo, abandonado, escarnecido e pisado, quando o entendimento e o coração recobram a calma necessaria — aquela para julgar e este para sentir, uma voz se ergue que brada:

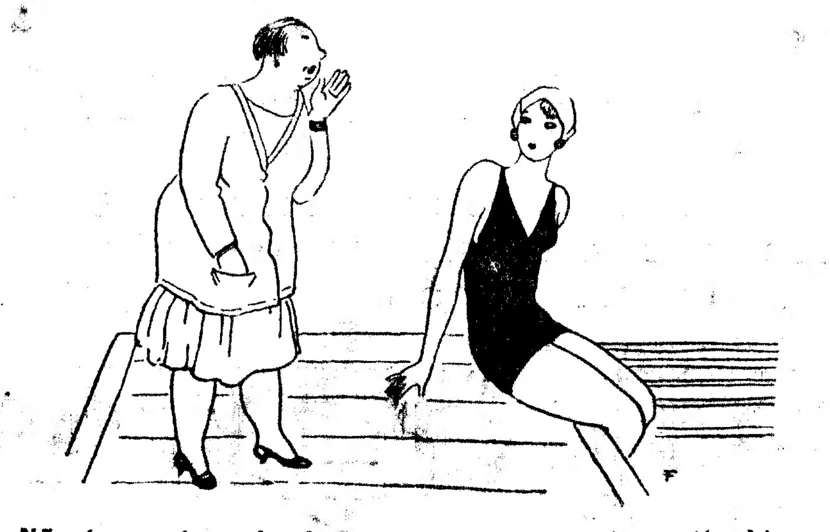
— Sem a justiça e o amor, não haverá paz na terra!

E o nosso Portugal, que figura faz ele, no seio das gentes que sofrem e jogam os seus destinos contra ilusões salvadoras ou mortais?

Não podemos constituir uma excepção, bem entendido. O mal é geral: toca a todos. O nosso quinhão de penas e inquietações verga-nos os ombros. Devemos desanimar ou romper matos maninhos, em busca do futuro? Coragem, confiança e animo valente. Dos fracos não reza a historia. Os portugueses já provaram outras amarguras e nunca se deixaram vencer por elas.

Porque não nos apoiamos no nosso imperio colonial, de modo a formarmos com ele não um sistema fechado, mas uma organização economica proficua que seja para os seus componentes uma condição de processos e prosperidade?

NA COSTA DO SOL



— Não tomes hoje banho, porque deves sentir muito frio com esse fato tão fino!...

COM a devida vénia, transcrevemos do *Jornal de Noticias*, do Porto, que por sua vez declara que a recortou dum semanario, esta anecdota curiosa:

«Contaram-nos ha dias que o guarda-livros de um Banco se dirigiu ao seu director, pedindo-lhe, por carta, aumento de ordenado, em face da carestia da vida e do muito serviço que lhe estava confiado.

Por acharmos curiosa a resposta dada pelo director, a transcrevemos, para que os leitores apreciem tambem:

—Tem um ano 365 dias.		
O sr. trabalha diariamente 8 horas, ou seja a terça parte. Trabalha, portanto, durante o ano..........	121	dias
A deduzir—Um domingo por semana...	52	»
Saldo.........	69	»
Aos sabados, só trabalha meio dia, perfazendo no ano um total de..........	26	»
Saldo.........	43	»
Todos os dias tem uma hora de almoço que dá no fim do ano..........	13	»
Saldo.........	30	»
Todos os anos tem duas semanas de férias, ou sejam..........	14	»
Saldo.........	16	»
Tirando a este saldo os dias feriados e santificados em que o sr. não trabalha, são..........	12	»
Saldo.........	4	»
Por outros motivos, o sr. falta, no minimo, durante o ano..........	4	»
Saldo.........	0	»

E para não trabalhar nada, o sr. tem o arrojo de me pedir aumento de ordenado?»

Por este processo, não faltará quem exija ainda o pagamento de uma renda aos empregados que o servem, a pretexto de que lhes fornece casa, luz e outras facilidades...

* * *

O TREMOR de terra que ontem sacudiu os concelhos de Proença-a-Nova, Sertã, Vila do Rei e porventura outros, embora violento, não causou prejuizos nem vitimas. As populações assustaram-se, havendo gritos de panico.

O socego restabeleceu-se prontamente. Muita gente, que estava já a pé, de enxada ao ombro, para os trabalhos agricolas, julgou que o caso era mais grave e abalou a correr para os campos.

A pouco e pouco abrandaram o passo, sorrindo de se terem assustado. Momentos depois, principiava o trabalho das regas com canções á mistura.

* * *

DUM artigo de Joseph Jolinon, publicado em *L'Intransigeant*, transcrevemos o seguinte periodo:

— "Estar só, sem mais ninguem, que inumeravel companhia! Escutar o silencio, que impressionante concerto!"

O silencio, o sossego e a solidão, dada a trepidação inquietante da vida moderna, começam a ser receitados medicinalmente. As cidades, com a febre tumultuaria que as revolve, impedem-nos de nos encontrarmos com a nossa consciencia. Por isso Dostoiwski dizia:

— Expiro, sem saber quem sou!

* * *

PASSA depois de amanhã o 36.º aniversario da morte de Oliveira Martins. A memoria do saudoso escritor será recordada por todos aqueles que educaram o seu espirito na leitura proveitosa das suas obras.

Pelos teatros

"A Ginginha"

Realiza-se hoje, no Maria Vitoria, em duas sessões, com a estreia duma nova Companhia, a «premiére» da revista «A Ginginha», de José de Menezes e Carlos Rodrigues, em 2 actos e 12 quadros, musica dos maestros Bernardo Ferreira e Vasco de Macedo, ensenação de Rosa Mateus e desempenho dos artistas Auzenda de Oliveira, Adelina Fernandes, Filomena Casado, Maria Brazão, Alda de Sousa, Julia Gomes, Carlos Leal, que fará o «compére»; Henrique Alves, Jorge Gentil e dez coristas bailarinas. «A Ginginha», com scenarios de Salvador, Reis, Baltazar Rodrigues e Reinaldo Martins, com guarda-roupa dos «ateliers» A. Paiva, tem os seguintes quadros:

1.º, «Entre as 10 e as 11» (prologo); 2.º, «Feiras populares»; 3.º, «Pregões de Lisboa»; 4.º, «Cidade moderna»; 5.º, «Ordinario, marche!»; 6.º, «Balas de papel»; 7.º, «Meia Economica»; 8.º, «Eterno Pierrot»; 9.º, «Ultimo modelo»; 10.º, «Ao romper do dia»; 11.º, «Fruta do tempo»; 12.º, «Licôr Nacional» (apoteose).

Hortense Luz

Segue amanhã no «Lutetia», com destino ao Rio de Janeiro, onde deve estrear-se no dia 3 de setembro, no Teatro Republica, contratada pelo emprezario José Loureiro, a Companhia Hortense Luz. Esta artista-emprezaria, que pela primeira vez vai ao Brasil nesta qualidade, tendo alcançado entre nós uma merecida e justa popularidade, mercê da série brilhante das suas criações no genero ligeiro—«vaudeville», opereta e revista—está ali sendo aguardada com o maior interesse pelo publico fluminense e, em especial, pelos nossos compatriotas. Do seu repertorio fazem parte as revistas «Feira da Luz», «Rebola a Bola», Chá de Parreira», «A Ramboia» e a «A Cigarra e a Formiga». Com esta Companhia segue tambem para o Rio de Janeiro o emprezario e nosso amigo sr. José Loureiro.

Atrás do reposteiro

O emprezario José Loureiro apresentou ontem na Inspecção Geral dos Espectaculos a sua reclamação contra a artista Corina Freire, que, tendo assinado um contrato para seguir amanhã para o Brasil, com a Companhia Hortense Luz, faltou a esse compromisso, registado oficialmente naquela repartição.

—José Alves da Cunha está dirigindo os ensaios da comedia «O Mata Moiros», que subirá á scena no Politeama a seguir á peça «Os Criminosos», que está dando as ultimas representações.

—Com a Companhia Hortense Luz segue amanhã, fazendo parte do seu elenco, para o Brasil, a actriz Fernanda Coimbra.

—A Companhia Joaquim de Oliveira que, por mitivos imprevistos, teve de recolher a Lisboa, permanecerá aqui apenas o tempo indispensavel para recomeçar a sua digressão.

—Vindo de Santander, onde se encontrava, como gerente da Companhia Rafaela Haro, chegou ante-ontem a Lisboa o emprezario Francisco Molina.

—A farsa musicada, genero «vaudeville», «O Campeão», que se destina a um dos nossos teatros, está já sendo adaptada pelo escritor teatral dr. José Galhardo.

—Deixaram de fazer parte da Companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha os actores Antonio Gomes e Carlos Santos.

—O critico teatral sr. coronel Cardoso dos Santos tem quasi concluida, em colaboração com Alfredo Ardisson, uma peça de quadros historicos, intitulada «Visões de Antanho». Cardoso dos Santos leu hoje á actriz Amelia Rey Colaço o primeiro acto do seu trabalho, que mereceu daquela artista as mais lisongeiras referencias.

—Uma das peças a representar pela companhia que vai trabalhar no inverno, no teatro Apolo, intitula-se «O Manuel dos Passarinhos», de João Bastos e Bento Faria.

—A peça historica «A Russia Vermelha», da autoria de Valerio de Rajanto, deve ser representada ainda esta temporada num dos maiores teatros de Lisboa.

—Os srs. João Pita Castelejo e Albertino Henriques concluiram uma revista que se intitula «Tudo a dez tostões» destinada a um dos teatros de Lisboa.

—Continua em pleno exito, no Teatro Variedades, a revista «O Cavaquinho», repetindo-se todas as noites algumas vezes «O fado da Maria Zuncha», por Ema d'Oliveira e José Vitor.

—Confirma-se a noticia de que o actor Sales Ribeiro foi convidado para dirigir artisticamente a companhia que vai trabalhar no Teatro Apolo, não tendo dado ainda uma resposta definitiva ao convite que lhe foi feito.

—Está concluida a nova revista em que pela primeira vez trabalham de parceria Anibal Nazaré e Mario Marques, e que está sendo musicada por Camilo Rebocho, João Mateus e Salter de Sousa. Será tambem incluida nesta peça uma linda valsa do distinto compositor dr. Coutinho de Oliveira, por ele gentilmente oferecida aos autores da revista.

—Apresentou-nos as suas despedidas o actor Octavio Matos, que embarca amanhã para o Brasil fazendo parte da Companhia Hortense Luz.

Galo d'Ouro — Antigo Alhambra — Parque Mayer
Coupletista
EMILIA RAMIRES
Jantares completos
Ceias 12$00 12$50
Jogos licitos

EPISODIO N.º 51

A Peninsula invadida
levanta-se em pé de guerra.
Luta de morte ou de vida,
com auxilio d'Inglaterra.

Batalha-se com ardor,
e o mundo fica pasmado
quando o exercito invasor
é batido e escorraçado!...

Co'a nossa vitoria, avança
p'ra a ruina Napoleão
e, quando entramos em França,
a paz assina-se, então.

SILVA TAVARES

Este episódio deve ser colocado na pag. 48 da nossa caderneta.

EPISODIO N.º 11

Chamavam-lhe «Muito Amado».
Viveu triste e morreu novo!...
Todo o seu curto reinado
Foi de ternura p'lo Povo!

Durante uma epidemia,
dando exmplos aos demais,
com rara filantropia
visitava os hospitais.

E a sua voz dôce e quente,
e a sua bolsa provida,
—socorriam toda a gente
com sacrificio da vida.

SILVA TAVARES

Este episódio deve ser colocado na pag. 54 da nossa caderneta.

PREMIOS

num valôr superior a 150.000$00

O Grande Concurso das Figuras Ilustres e Factos Notaveis da Historia de Portugal

é dentre todos os concursos o que oferece aos concorrentes o maior numero de premios e de mais alto valôr

Os **PÓS DE KEATING** defendem a vossa roupa da obra destruidora das traças

HOTEL MIRAMAR (Monte Estoril)
Esplendida situação
Telef. 10—Estoril Gerente: RICARDO ALÉN

COMO DESCOBRIR OURO?
Experimente comprar Lotaria a
VICTOR GONÇALVES LDA.
RUA DO OURO, 152

Usem a lampada MAZDA

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

Marquesa do Funchal, Baronesa de S. Cosme, D. Maria Isabel de Melo Falcão Trigoso de Sequeira, D. Camila de Carvalho Cardoso e Silva, D. Maria Manuela Patricio da Cunha Matos, D. Vitoria Horta Machado da Franca (Alte), D. Ester de Magalhães da Camara, D. Luisa de Carvalho Afonso dos Santos, D. Maria Violante da Costa Campos, D. Maria Candida Vieira e D. Ludovina Antunes.

E os senhores:

Conde de Ameal, Visconde de Moraes (José), dr. Bernardo Pinheiro de Aragão, Mario Mauricio dos Santos e Fernando Manuel de Almeida da Mota Marques.

Casamentos

Pelo brilhante advogado e escritor sr. dr. Orlando Marçal, foi pedida em casamento, para seu irmão Rafael, a sr.ª D. Maria Elvira Felix Rodrigues, filha da sr.ª D. Elvira Felix Rodrigues e do sr. Eduardo Rodrigues, devendo a cerimonia realizar-se ainda êste ano.

—Para seu filho Ernesto, foi pedida em casamento pela sr.ª D. Luisa da Conceição Mata, a sr.ª D. Aida Caldas da Silva, filha da sr. D. Palmira Caldas da Silva, já falecida, e do sr. Antonio José Carvalho da Silva, realizando-se a cerimonia brevemente.

—Foi pedida em casamento pelo sr. Alvaro de Magalhães, para seu filho o sr. dr. José de Magalhães a sr.ª D. Antonia Victor, filha do sr. Manuel Victor, devendo a cerimonia realizar-se no proximo ano.

—Na paroquial igreja de S. Nicolau, realizou-se o casamento da sr.ª D. Elvira Damas Marques Faro, filha da sr.ª D. Francelina Damas Marques Faro e do sr. Marcelino Marques Faro, com o sr. João Marques dos Santos, filho da sr.ª D. Maria da Conceição Santos e do sr. João Antunes dos Santos, tendo servido de madrinhas a sr.ª D. Virginia Duarte Ferreira e a mãe do noivo e de padrinhos o sr. Alfredo Ferreira e o pai do noivo.

O acto civil foi realizado na benemerente instituição Junção do Bem, onde a noiva foi laureada aluna do Curso Comercial.

Findas as cerimonias, foi servido, na residencia dos pais do noivo, em Benfica, um lanche, durante o qual se fez ouvir um sexteto, que executou um belo programa de concêrto, seguindo os noivos depois para o norte, onde foram passar a lua de mel.

Aos noivos foi oferecido grande numero de artisticas prendas.

Na Costa do Sol

No Tamariz

No domingo, realiza-se na encantadora esplanada Tamariz, no Estoril, uma festa desportiva infantil, em que podem tomar parte crianças até 14 anos de idade, sendo esta prova de preparação para o «Pentatlon Infantil» que se deverá realizar no proximo mês de setembro, constando de saltos em altura, saltos de comprimento, lançamento de péso com as duas mãos e outras provas de atletismo.

A inscrição está aberta todos os dias e termina ás 15 horas de domingo.

No Casino Internacional

Como previramos, a noite de ontem no Casino Internacional do Monte Estoril foi elegantemente concorrida, tendo, tanto o «Jantar á americana» como a sessão de cinema, seguida de baile, sido revestidos de extraordinario brilhantismo.

Hoje, no salão de festas do Casino, realiza-se o «Baile dos leques», para o qual ha já grande entusiasmo.

Amanhã e depois efectuam-se no mesmo salão, respectivamente, o inicio das palestras literarias, sendo encarregado da primeira o actor Chaby Pinheiro, e a apresentação das discipulas de Madame Britton's.

Em viagem

A bordo do paquete «Cap Arcona» passou hoje em Lisboa, vinda da Argentina, com destino a França, a sr.ª Duquesa de Armstrong.

—Partiu das Caldas da Rainha, para Biarritz, com sua esposa, a sr.ª D. Maria Ernestina Infante da Camara Martins Pereira, o engenheiro sr. Carlos Martins Pereira.

—Acompanhado de sua esposa, a sr.ª D. Maria de Castelo Branco Arantes, partiu para a Holanda, onde vai ser hospede do ministro de Portugal, o sr. dr. Hermiterio Arantes.

—Encontra-se na Praia das Maçãs, com sua esposa, a sr.ª D. Margarida Galvão Mexia Bramão, e seus filhos, o sr. D. Vasco Bramão.

—Partiu para Mangualde, de visita a sua familia, a sr.ª D. Elvira Marques de Oliveira.

—Está na sua casa de Monte Estoril, com sua esposa, a sr.ª D. Sara Bastos da Cunha Eça, e seus filhos, o sr. João da Cunha Eça.

—No Monte Estoril, encontra-se, com sua esposa, a sr.ª D. Sara Vilalonga de Calheiros, o major de cavalaria sr. José de Gusmão Calheiros.

Doentes

Foi operada, com optimo exito, na Casa de Saude de Benfica, pelo ilustre professor sr. dr. Reinaldo dos Santos, a sr.ª D. Clementina Moura, sendo o estado da enferma, felizmente, muito satisfatorio.

—Tem passado um pouco incomodada de saude a sr.ª Viscondessa de Alpedrinha.

Fazemos votos sinceros pelo pronto restabelecimento da ilustre titular.

PRATAS ARTISTICAS
Reis, Filhos — do Porto
Representante, venda e deposito
Ourivesaria ELOY DE JESUS
43, R. GARRETT, 45—Telefone C 514

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

Um concurso

O monumento a D. Leonor

Sr. director:—Esperando da gentil condescendencia de V. a publicidade de mais uma opinião sobre o monumento á Rainha D. Leonor, venho como Caldense, e tendo contribuido dentro do que me foi possivel, para a subscrição para o referido monumento, protestar contra a ideia, embora simpatica, que ha dias o sr. Antonio Montês anunciou, e hoje desenvolveu o sr. Ruy Forçado.

Em todos os paises se levantam monumentos áqueles que de qualquer modo se evidenciaram, e nós, com a rara felicidade de termos na nossa Historia um vulto de tão grande envergadura como a Rainha D. Leonor devemos, numa cidade por ela fundada, ter pelo menos a sua estatua.

Casualmente em Lisboa, tive ocasio de vêr a exposição das «maquettes» ultimamente apresentadas, como já vira a das Caldas. Nada permebo d'Arte.

Não sei, portanto, avaliar da bôa escolha do juri, nem do direito que assiste ao protesto dos aspecto deselegante de em publico se apodarem de incompetentes, desleais, etc., membros de juri e artistas tambem com quem essas coisas se podiam discutir dentro das suas associações). Mas dizer-se que os artistas portugueses não compreenderam a figura da Rainha D. Leonor não me parece justo.

Se nalgumas dessas «maquettes» nos apresentam D. Leonor quasi como uma santa que passou a vida a fazer o bem, outras ha que nos dão nitidamente a impressão dessa grande rainha, cujo cultissimo espirito não se limitou a pôr em pratica todo o bem que lhe ditava o coração, pois conseguiu interessar todos, artistas e poetas, nesse movimento de progresso cultural de rara intensidade, sem no entanto deixar de ser modêlo de virtudes bem femininas.

Que á memoria da rainha D. Leonor seria muito agradavel vêr continuada a sua obra, fazendo-se mais um hospital ou uma qualquer casa de benemerencia, está certo.

Se um monumento não se faz para ser agradavel á memoria de alguem a quem se deve gratidão, tem no entanto a vantagem de ter um fim educativo e documental.

E os nossos filhos que passam indiferentes junto a qualquer edificio, em frente ao monumento, com a curiosidade desperta, preguntar-nos-hão: «Quem é aquela?» dando-nos aso a que lhes possamos gravar nos cerebros infantis o entusiasmo e desejo de bem fazer, para seguirem o exemplo da grande rainha, que do alto do seu pedestal assiste ao desenvolvimento da sua obra e das suas Caldas.

Não façamos pior do que os iconoclastas. Não queiramos em pleno seculo XX destruir estatuas ainda antes de erigidas

De v., etc.—*Maria P. da Cunha.*

ELIXIR ESTOMACAL de SAIZ DE CARLOS (STOMALIX)
Receitado pe los médicos das cinco partes do mundo por tirar a dôr no estomago, as azias, as dispepsias, os vomitos, as diarrêas nas crianças e nos adultos que, por vezes, alternam com prisão de ventre, dilatação e ulcera do estomago; tonifica ajuda as digestões e abre o apetite, sendo utilissimo o seu uso em todas as doenças do
ESTOMAGO e INTESTINOS
Depositarios para Portugal e Colonias: Vicente Pimentel & Quintans, Rua da Prata, 194 e 196.—LISBÔA

CRONICA

Ergue-a nos braços!

Precisamente quando o dr. Golev se sente feliz por ter levado do Ural ao Instituto Fisiologico do sábio Pavlov, em Leningrado, o seu metodo de rejuvenescimento do organismo por substituições regulares do sangue, trocando o velho pelo novo, ha ainda paises que se servem da pena de morte. Devido a isso é que o português Pita Soares continua marcado, na America do Norte, para desaparecer violentamente do numero dos vivos. Tanto nos importa que o instrumento fatal seja a cadeira electrica, com maior ou menor voltagem, como os gazes asfixiantes durante o sôno, num gesto mais generoso, ou qualquer buraco na terra como o fizeram os esquimós fronteiriços da Groenlandia ao executarem o jovem Mako Gliak. A morte é sempre a morte, a perda da vida. E repugna até aos que, tendo coração, se vêem forçados a provocá-la. Citemos um exemplo. Em 1750, no estado norte americano de Luiziania, devia ser executado um condenado á morte. Como o carrasco estivesse ausente foi escolhido, para o substituir, um preto que se recusou, cheio de desassombro, ao papel de algôz. Mas como insistissem no mandado, ameaçando-o, pediu licença para ir á sua cabana donde voltou, pouco depois, trazendo na mão esquerda a direita que acabára de decepar. E revelando toda a beleza de uma alma branca, por entre o espanto que soubera provocar, esse preto comentou com o mais pungente dos sorrisos: — «vejam se ainda me julgam capaz de desempenhar o oficio de carrasco»... Nós estamos moralmente na situação desse mutilado voluntario. Custa muito ao nosso abençoado sentimentalismo de povo latino saber que alguem, mormente um português, vai ser reflectidamente eliminado em nome da lei. Para ensinamento dos que ficam? Junqueiro responde a esta pregunta nos versos d'*O Crime:* —

Mas qual é, responaei, o exemplo? assassinar?
Muito bem; nesse caso o exemplo que ides dar
Já ele o deu primeiro, o criminoso; então
Ele é o original e vós a imitação.

Com a diferença de que o assassino agiu sob o desvairo da paixão, ferido pelo ciume, e a morte legal é o frio produto duma sentença ponderada, calma, consciente.

Na nossa ultima cronica — «Não ha tempo a perder!» — e numa entrevista posterior, apelámos para as mulheres da Nossa Terra, para o Senhor Cardial Patriarca e para os escoteiros, em virtude do seu raio de acção em todo o mundo. Como é publico e notorio não foi vão esse apêlo. Todavia houve uma falha que vamos preencher.

Esquecemo-nos, é certo, dos que parecem indiferentes, dos que por simples comodismo, pelo horror á possivel responsabilidade que vêem em tudo, se deixam ficar em casa á espera dos acontecimentos. Tambem não nos lembrámos dos que não possuindo a necessaria iniciativa, em determinados casos, estão sempre dispostos a malsinar a actividade alheia saindo, depois, a campo só para lhe pôr termo ou desvirtuar as intenções. No entanto a falha a que nos referimos diz sómente respeito á Mocidade Academica cujo concurso é eficaz e indispensavel. Pelo seu verbo inflamado, pelo seu entusiasmo generoso e sincero ao serviço das causas nobres, tem vincado sempre os seus gestos simpaticos em todos os grandes lances da nossa emoção. Urge, portanto, que, embora em férias, acompanhe a romagem que a Liga dos Direitos do Homem não deixará, certamente, de fazer á Legação dos Estados Unidos da America do Norte. E até essa hora, que se nos afigura indispensavel, de explosão publica e sentimental, é de esperar que a mesma Mocidade empregue o maximo do seu esfôrço para que o ambiente de carinho se desenvolva, cada vez mais, em volta do desgraçado compatriota, Pita Soares. Não é a patria, como no *Finis Patriae*, mas sim a vida desse infeliz português que moribunda está...

O' Mocidade, oiço os teus passos...
Beija-a na fronte, ergue-a nos braços,
Não morrerá!

MARIO MONTEIRO
Advogado

A TABAQUEIRA
Experimentem o SUPERFINO
Tabaco de SUPERIOR qualidade
Onça de 15 gramas Esc. 1$20
Cada 100 envolucros dão direito a uma senha, habilitando-se assim a um optimo premio.
Pedir o plano da Lotaria á
TABAQUEIRA
Rua do Comercio, n.º 49, 2.º — LISBOA

Tauromaquia

O «Toureiro das três pernas e das duas cabeças» e as mulheres forcadas no domingo em Algés

Não é hoje como por lapso ontem dissemos, mas sim amanhã, sabado, que se inicia na bilheteira dos Restauradores a venda de bilhetes para o espectaculo de diversões taurinas que no domingo se efectua em Algés, com os principais fins de dar a conhecer aos aficionados o assombroso toureiro que tem três pernas e duas cabeças e as raparigas forcadas e ainda com o fim de proporcionar ás senhoras aficionadas a entrada gratuita, que é justissima, visto haver nesta corrida uma demonstração de valor do sexo fraco. Cada senhora, acompanhada por um cavalheiro, tem entrada franca e cada duas senhoras entram com um só bilhete.

E' conveniente, no entanto, esclarecer que só gosam desta regalia os bilhetes normais, vendidos na bilheteira, exceptuando-se todos quantos por qualquer aspecto possam ser considerados bilhetes de favor.

Ha valentes cavaleiros e bandarilheiros amadores e ainda um grupo de forcados do Arsenal da Marinha, que pegará em competencia com o grupo de forcadas.

A corrida de Antequera

ANTEQUERA, 22—Na corrida de ontem lidaram-se touros de Guadalest, que sairam bravos e proporcionaram um novo exito ao triunfante Manolito «Bienvenida», colossal no seu primeiro, em que colocou três enormes pares de bandarilhas, e imponente no segundo, que matou duma grande estocada, sendo-lhe concedido o rabo e orelhas do touro, dando a volta á arena e saindo aos ombros dos entusiastas..

Como se sabe, so estes touros de Guadalest os que a Associação da Imprensa de Badajoz adquiriu para a corrida Goesca organizada para o proximo dia 15 de setembro com o triunfante Manolito «Bienvenida», o popular «Caganchо» e o requintado «Gitanillo de Triana», ambos ciganos e artistas.—(E.).

SALAO ARTISTICO DE FADOS
PARQUE MAYER
Berta Cardoso, grande cantatriz, que ontem obteve grande sucesso no Coliseu dos Recreios, continua hoje a deliciar os frequentadores deste salão, com a sua linda voz, cantando entre outros o Fado da Loucura em que é eximia.
Os distintos cultivadores Manuel Cascais, o campeão do Fado da Mouraria, José Profirio, linda voz e sentimento e Aurelio do Nascimento, um novo que marca, completarão o belo espectaculo desta noite.
Variações pelo eximio guitarrista Armandinho que se faz acompanhar do seu viola Georgino de Sousa.
Esmerado serviço de Restaurante e Cervejaria. Entrada gratis Reservado o direito de admissão.

Caixa Economica
DA
Associação de Socorros Mutuos de Empregados no Comercio de Lisboa
Largo de S. Cristovão, 1
Emprestimos sobre Penhores de Ouro, Prata, Joias e Papeis de Credito.
JUROS MODICOS
Emprestimos hipotecarios
C| Correntes caucionadas c| papeis de credito
Depositos á ordem:
5 0|0 até 10.000$00
4 0|0 de 10.000$00 a 50.000$00
Depositos a praso:
6 meses .... 6 0|0
1 ano .... 6 1|2 0|0

ARIEL (a moto ingleza que deveis comprar)

(Modelo 500 c. c. special)
Para avaliardes do seu valor lembrae-vos que a ARIEL WORKS produz mais de 1.000 motos por semana.
Para ajuizardes da sua resistencia sabei que a ARIEL mantem records mundiaes de 5.000 e 10.000 milhas consecútivas sem o motor parar.
90, R. Rodrigues Sampaio, 92 -- LISBOA
EM EXPOSIÇÃO A 1.ª REMESSA
J. J. GONÇALVES Sucrs.
130, Rua Alexandre Braga, 130 -- PORTO

Royal Cine (Sonoro)
R. da Graça, 100 — Tel. N. 6791
HOJE—A's 21 1/2 horas
O filme em 9 partes, sonoro, cantado e com dialogos em francês
O NOVO FAUSTO

A Cidade

Faça as suas compras nos estabelecimentos que dão o BONUS COMERCIAL e terá valiosos brindes

Chá das cinco

As duas mães que sorriram...

Ha anos, chegando a uma janela, vi em frente uma rapariga extraordinariamente simpatica — o que vale muito mais que ser bonita... Olhei-a primeiro por curiosidade, depois já com um certo interesse, e até talvez com malicia... Nos primeiros momentos ,ela olhou tambem, por simpatia, por curiosidade, ou apenas por distracção. Mas ,assim que adivinhou que na insistencia do meu olhar havia qualquer intenção mais profunda, teve um gesto que, por muitos anos que eu viva, não me esquecerá: saiu da janela e voltou, pouco depois, trazendo ao colo uma criança que me mostrou, silenciosamente, mas com uma formidavel eloquencia:

— Aqui tem! Sou casada!

E, desde esse minuto, eu nunca mais olhei para aquela janela e para aquela rapariga, senão com respeito...

* * *

Mais tarde, descendo, com Stuart Carvalhais, uma viela deste Bairro Alto onde passo uma grande parte da minha vida, encontrei uma rapariga fresca, elegante mesmo, que fazia saltar, nos braços ao alto, uma criança. Nem um minuto me passou pela cabeça que ela fosse sua. Pensei que se tratasse duma rapariga solteira que ainda não tivesse cumprido deveres de mãe. E atirei-lhe um «piropo», dizendo para o Stuart:

— E' um amor!

E mal eu terminara, eis que ela cortou, com um sorriso delicioso e uma pregunta:

— O meu filho ou eu?

E foi tão simpatica e tão honesta esta frase, que toda a minha malicia desapareceu de repente, e não consegui senão dizer:

— Claro que é o seu filho! Você é uma simpatia...

E quando desço aquela travessa e encontro aquela rapariga, olho sempre para ela — para lhe tirar o chapeu...

* * *

Em Portugal é raro encontrar quem atire um «piropo», mudo ou sonoro, com delicadeza, com galantaria e com espirito, e ainda é mais raro que uma rapariga ou uma mulher saibam acolhê-lo e dar-lhe a resposta merecida. E porque assim é, e porque estou muito pouco habituado a episodios como os que hoje vos conto, é que eu quiz tornar publica a minha admiração por essas duas jovens mães que, sem uma brutalidade, sem uma irritação, com simpaticos sorrisos nos labios e nos olhos, conseguiram transformar a minha malicia no mais profundo respeito e na mais terna admiração.

FELIX CORREIA

UM INQUERITO OPORTUNO

Como se alimenta o ventre de Lisboa

Galinhas, patos, perús, pombos, coelhos e ovos

Neste inquerito á forma como se alimenta o ventre de Lisboa, estudado o que se passa com as hortaliças, as batatas ,os legumes e as frutas, tratemos hoje das aves.

Como se sabe, a capital consome por dia milhares de animais alados, embora cada vez se pregue mais o vegetarianismo e a protecção ás avezinhas e ás outras especies de animais.

—Quais são as aves preferidas pelos estomagos lisboetas?

Não é dificil responder:

—Em primeiro lugar as galinhas e o seu prolongamento natural: os frangos. A seguir, os pombos, os perús e os patos. No tempo da caça, então, são preferidas diversas aves selvagens.

—E donde veem essas aves?

—Muitas delas dos arredores de Lisboa, como a hortaliça, os legumes e as frutas. E na propria capital, nos bairros excentricos, faz-se a criação das galinhas e doutras aves em grande escala. As galinhas, porém, que são as que teem um consumo enormemente superior ao das outras aves, teem de vir de todo o país, porque só os suburbios de Lisboa não podiam satisfazer as necessidades dos nossos estomagos.

—Como são transportados para os mercados de Lisboa os apetecidos galinaceos?

—Em gaiolas de madeira, que vêm em carroças ou pelo caminho de ferro.

—A que preços vendem, em média, os fornecedores aos revendedores, as galinhas, os frangos e as outras aves de grande consumo?

—Em média, os frangos entre 6 e 7 escudos, as galinhas entre 10 e 12, os patos ao preço dos frangos, os coelhos idem, e os perús entre 15 e 20 escudos.

—E a que preço os vendem os revendedores ao publico?

Resposta dum proprietario dum lugar da Praça da Figueira:

—Conforme o tamanho da criação. Muitas vezes temos que vender alguma por menos do custo. E' claro que temos que nos desforrar na outra maior...

* * *

Tratando das aves que Lisboa come, não poderiamos deixar de falar nos ovos—que são, na capital portuguesa, como em toda a parte onde ha galinhas, um dos alimentos mais apreciados e mais substanciais.

O ovo estrelado, o ovo mechido, a «omolette», o ovo quente, o ovo cosido, a gemada, a trouxa de ovos, os dôces que teem nos ovos a sua base principal, são tudo coisas deliciosas de que se gosta tanto mais quanto mais se saboreiam...

Vejamos a como compra os ovos ao fornecedor o revendedor de quem o publico os recebe directamente:

—O «conto» dos ovos para revenda (20 duzias), regula hoje entre 100 e 110 escudos.. Já estiveram mais baratos. Mas o seu preço é alterado não só pela quantidade, mas tambem pela qualidade.

Durante muito tempo, atribuiu-se a carestia dos ovos, á sua escassez, provocada pela larga exportação que deles se fazia para Espanha, incitada, sobretudo, pela alta da peseta.

Interessava-nos saber se essa exportação ainda continuava:

—Ha muito tempo que não se exporta. Desde que a peseta começou a baixar. E isto tem causado grandes prejuizos, devido á enorme produção de ovos, existente actualmente em Portugal e que o país não consome por completo, por não ter capacidade para ela.

—E ha alguma época em que, especialmente, os ovos aumentem de preço?

—Ha. E' esta que estamos atravessando, devido aos grandes fornecimentos que se teem de fazer para as praias e termas.

E sobre aves e ovos—temos dito.

Casos do dia

Termos tecnicos

Este caso de hoje demanda uma explicação prévia, não vá acontecer que se malsinem sem razão as intenções que no-la ditam.

Vem a ser que em nada pode, o que vai dizer-se, significar menoscabo seja para quem fôr, e muito menos para a classe medica portuguesa a cuja alta competencia nos aprás render merecido preito de admiração.

Trata-se de termos tecnicos, que em todas as profissões se usam por ser precisos, e tanto mais complicados são quanto mais dificil fôr a especialização scientifica que os utiliza.

O sr. dr. Anselmo da Cruz, um dos mais distintos membros do corpo clinico do hospital de Arroios, assistente ilustre da Faculdade de Medicina, fez ontem aos seus colegas naquele estabelecimento de assistencia o relato de uma afecção rara que lhe foi dado observar e cujo estudo honra sobremaneira a sciencia medica portuguesa. De tais termos teve, porém, de servir-se, que nós os leigos não conseguimos perceber patavina, nisso consistindo o curioso da noticia.

Descobriu o ilustre medico, nada mais, nada menos, um caso de «linfadenose alencémica», doença que tem para os entendidos a qualidade de ser muito rara, e tem para os não entendidos a vantagem de não se saber o que seja.

O «Diario de Noticias», de hoje, para explicar o caso aos seus leitores, saiu-se da dificuldade nestes termos que denotam bem o embaraço do jornalista:

«A linfadenose alencémica é uma doença sistematisada do tecido linfopoietico, tal qual as lencémias linfaticas».

E supondo, com razão, que a explicação não bastaria, acrescentou, á laia de mais elucidativo esclarecimento:

«O sr. dr. Anselmo da Cruz passou em seguida ao diagnostico diferencial com o linfosarcoma, o linfogranuloma maligno, o granuloma sifilitico e a tuberculose ganglionar».

Pela parte que nos toca, confessamos humilde e sinceramente que nem assim percebemos o que seja a tal doença nova e rara.

E ocorre-nos, a proposito, um passo que aconteceu aqui ha dias a um enfermo nosso conhecido.

Foi o homem consultar um medico na mira de saber que incomoda doença o afligia e, se fosse possivel, que remedio lhe daria cura.

O clinico auscultou-o, observou-o, analizou-o, estudou-o, enfim, e acabou por lhe falar, pouco mais ou menos nestes termos:

— O senhor tem «anorexia». A observação denuncia-a, como denuncia «micro-adenites cervicais duplas», com «taquisfigmia». Cansaço... não é verdade?... Falta de apetite...? Suores...? Pouca aptidão para o trabalho...? As «ralas sub-crepitantes» são um tanto ou quanto grossas... Em todo o caso «os rr minusculos não estão grandemente encangados»... E' o que lhe vale, meu amigo... é o que lhe vale...

E receitou-lhe um purgante.

O doente melhorou, mas ainda hoje não sabe que raio de doença era aquela, que até metia letras encangadas do alfabeto...

Aos oficiais do "Aris"

foi oferecido um almoço no Estoril

O almirante D. Bernardo Mesquitela, comandante geral da Armada, ofereceu hoje, no Casino Internacional do Monte Estoril, um almoço ao comandante e oficiais do navio-escola grego «Aris», que se encontra fundeado no Tejo.

Presidiu aquele oficial superior da Armada, que dava a direita ao comandante do «Aris» e a esquerda ao imediato do mesmo navio. Assistiu tambem o comandante Nunes Ribeiro, além de numerosos oficiais gregos e portugueses.

No final, trocaram-se brindes afectuosos entre o almirante D. Bernardo Mesquitela e o comandante do «Aris».

Quedas desastrosas

Deram hoje entrada no hospital de S. José, Maria Rosa, de 89 anos, que deu uma queda, fracturando uma perna e a pequena Maria Manuela, de 8 meses, com fractura do craneo, em virtude de uma queda na sua residencia.

Fiscalização de generos

Foram hoje enviadas para o Instituto Geral de Higiene as amostras do centeio, em mau estado, ontem apreendido na fabrica do Caramujo, pertencente aos Moinhos Reunidos.

Só depois disso a inspecção da fiscalisação dos generos alimenticios poderia tomar qualquer resolução sôbre o assunto, visto os interessados afirmarem que o centeio apreendido, um milhão e duzentos mil quilos, se destinava ao sustento de animais.

A importancia do cereal apreendido eleva-se a algumas centenas de contos.

Sem mulher e sem dinheiro

Um funcionario do Ministerio das Finanças, que está hospedado no Hotel Internacional, apresentou queixa á policia contra uma coupletista de nome Pilar, com quem viveu durante algum tempo, e a quem confiou um bilhete do tesouro, vinte contos em dinheiro e diverso mobiliario, tudo no valôr de 70 contos.

Como quer que a certa altura as suas relações esfriassem, a Pilar recusou-se a entregar-lhe o dinheiro, ficando o malogrado D. Juan numa situação bastante critica.

Viagens ministeriais

O sr. ministro do Interior que ha dias se encontrava no norte em viagem oficial, regressou hoje a Lisboa.

O sr. ministro da Justiça seguiu hoje para o Porto

Proezas de gatunos

O agente Sequeira prendeu Vitor Marques Tinoco, que cometeu um furto de pratas, no valor de 3.000 escudos, na residencia do sr. Luís Camara Leme, rua Sára de Matos, 127, 2.º, onde fôra recolhido por favor.

A policia apreendeu parte dos objectos furtados em casas onde tinham sido vendidos.

— Os agentes Sequeira e Corral prenderam Maximino Castro Coelho, gatuno de largo cadastro, que praticou um furto de pratas na rua Melo Gouveia, J. N., 4.º, residencia do sr. Adriano Gonçalves Cunha, onde conseguiu introduzir-se por meio de chave falsa. A policia conseguiu apreender-lhe uma grande parte dos objectos, no valor de 3.000$00.

Vapor "Carvalho Araujo"

O vapor «Carvalho Araujo», da Empresa Insulana de Navegação, sái amanhã ao meio dia, do entrepôsto de Alcantara, com destino ao Funchal e arquipelago dos Açores.

Doença subita

Na sala de observações do hospital de S. José, deu entrada, em estado grave, Joaquim Pereira Gordo, de 55 anos, continuo do Asilo da Infancia Desvalida, que ali foi acometido de doença subita.

Caiu de um poste telegrafico

O guarda-fios João Rodrigues, de 39 anos, rua do Vale a Jesus, 39, caiu hoje dum poste telegrafico em Oeiras, ficando muito contuso pelo corpo.

Foi socorrido na sala de observações do hospital de S. José.

Estancia Salus
SALUS HOTEL
Ver anuncio na 7.ª pagina.

CONDES
Scenas de Jazz, Canções, Dansas de Revista e Feerie
BROADWAY

A Cidade

Café Chiado
O melhor Dife
refrescos, cerveja e gelados
café, chocolate, chá e torradas
concerto de tarde e noite

O DECANO DUMA PROFISSÃO

O "Abafado Velho"

reclama para si

o titulo de cocheiro mais antigo da praça de Lisboa

Pela sala da redacção entrou hoje uma figura de ontem, que parecia arrancada a uma antiga estampa lisboeta, um bom velhote com raros cabelos e rarissimos dentes, por entre os quais desfechou esta frase preliminar, que envolvia um protesto:

— O cocheiro mais antigo de Lisboa é cá o rapaz!

—...!?

— E' como canto. E quem tiver duvidas que vá á Camara; lá está a data da minha matricula—16 de setembro de 1877. Comecei aos 16 anos, de «fala», indo ao lado dos cocheiros e dando ração ás bestinhas, e já cá cantam 73 primaveras.

Tratámos de saber com quem falávamos e o nosso visitante declinou de boa vontade o seu nome, com as informações que se seguem:

—Chamo-me Jeronimo Soares Vieira, para o servir, por alcunha «O Abafado Velho», e moro na travessa da Portuguesa, 51, loja, uma sua casa.

E continuou, com simpatica verbosidade:

—Fiz praça durante muitos anos ali ao Camões, e ainda andam por aí muitos «patrões» a quem servi e que se hão de lembrar cá do rapaz. Em atrevido no «bater» por essas calçadas de Lisboa poucos me ganharam e por abusar da «guita»—capricho de fregueses apressados—muitas vezes caí nas rêdes do comissario Pedroso de Lima, que não perdoava os abusos de velocidades e era o terror dos rapazes do meu tempo. E então não faltava a freguesia na praça de Camões, visinha do D. Amelia e do Silva.

«Quantas vezes bati dali para o «Gualdino», ao lado do «Palhaço» do Dafundo. E algumas noites chegavamos lá tão entornados que tinha de intervir o proprio dono do «reiro», o Gualdino, que era cabo-chefe da policia.

E prosseguiu, depois de uma pausa:

— Se eu até sou do tempo do Anão que, com o Marquês de Castelo Melhor na «tipoia», subia e descia a calçada da Gloria sem travão, porque no nosso tempo não havia disso. E fui companheiro do «Bitaculas», do pai daquele de quem os senhores falaram, e do José Gordo, do José Maria dos Aneis, do «Bem Feito» e do «Lagarto», coitado!

— E agora que faz ?

— Agora lá estou ás suas ordens nas cadeiras da entrada do Parque Mayer, onde sou «alugador». E, quando me chamam, no largo da Abegoaria, faço enterros, para o servir...

— Lagarto! Lagarto!

Despediu-se o «Abafado Velho», afirmando que não fazia questão, mas que a verdade é a verdade e que o cocheiro mais antigo de Lisboa «é cá o rapaz», como êle diz, o bom velhote.

Homenagem ao chefe do distrito
na Colonia Balnear de Oeiras

No Sanatorio-Colonia-Balnear que a «Junção do Bem» da freguesia de S. Nicolau possui na praia de Oeiras, realiza-se depois de amanhã, ás 15 horas, o descerramento do retrato do governador civil de Lisboa, sr. tenente-coronel João Luis de Moura, que muito tem auxiliado aquela prestimosa instituição.

A' cerimonia, que será revestida do maior brilhantismo, devem assistir o chefe do Estado, o govêrno e outras entidades oficiais.

Maria Isabel Freire Torres Pereira

Maria da Piedade de Carvalho Freire Torres Pereira, José Antonio Torres Pereira, sua mulher Joana da Cruz Magro Torres Pereira e sua filha, participam o falecimento de sua filha, irmã, cunhada e tia, cujo funeral se realiza amanhã, 23, ás 15 e 30, sendo o acompanhamento de trem e a pé, da rua Gomes Freire, 30, para o cemiterio Oriental.

HAVERA' CRIME?

O caso misterioso
do homem
que apareceu morto
na estrada de Frielas

Deixa-se o Lumiar, e quando a estrada, calçada de novo já, andou alguns quilometros, ha uma bifurcação. Para a frente, não muito longe, mas não tão perto que a vista alcance a povoação, fica Loures: a do vinho e a do leite. A' esquerda, a oito quilometros de Sacavem, como se vê no letreiro do poste, segue outra estrada, esburacada, com pouco transito, alguns casais isolados e, depois, na curva, uma clareira de casas pobres, muito tostadas de sol, igreja que foi de pastores, dois ciprestes atrás a indicar o cemiterio, onde raro vai alguem a enterrar. E' o lugar de Frielas.

A estrada segue, galgando um terreno montanhoso, escasso de arvores, trigo já ceifado, erva seca que nem os gados comem. Pois foi á beira do caminho, um pouco acima de Frielas, que ante-ontem, por acaso, quando vinham da caça o sapateiro José Lopes e o cabo de ordens José Gomes da Silva, por alcunha o «Marujo», encontraram o cadaver dum homem, em adiantado estado de decomposição. Tudo indica que se trata dum crime. Vamos dizer porque, aproveitando os elementos preciosos de observação e testemunho que colhemos no local.

Frielas misteriosa

Frielas é um lugar pacato. Gente saloia. Um ou outro vem á cidade, com o seu burrico, vender leite. Quando dão Trindades, os habitantes recolhem a casa, e esperam a noite... a noite que os faz estremecer de horror. E já não é a primeira vez que, depois da passagem dum automovel, com esturdios de Lisboa, em boemia duvidosa, se ouvem gritos aflitivos. Para fazer mêdo ás mulheres que os acompanham? Uma ou outra scena da *Quinta da Formiga*, de tão repulsiva memoria? Seja como fôr, a gente de Frielas corre as vidraças de guilhotina, como se o mundo acabasse na soleira do seu alpendre. No dia seguinte, na estrada, o rasto caprichoso dum automovel, garrafas vazias de cerveja, restos de comida— e o profundo misterio duma brincadeira ou duma tragedia, que nunca ninguem consegue penetrar.

Mas desta vez Frielas está, de facto, alarmada. Os trabalhadores não vão ao campo. Formam-se grupos no terreiro da povoação, comentando apaixonadamente o macabro achado. Suicidio? Crime? E todos dizem: Crime! Crime!

Os mortos falam?

A quinhentos metros do lugar, numa elevação da estrada, que á esquerda tem o horisonte livre, avistando-se uma larga perspectiva, fica um pequeno talude, conhecido pelo sitio da Arramada, bastante inclinado, mas não tanto que não se possa subir.. Foi o que o «repporter» fez, seguindo, talvez, o rasto dos criminosos. Ao pé, uma arvore, de franças baixas, sombreando parte do talude. Em cima, um pequeno caniçado, bastante denso, onde é facil ocultar alguma coisa, sem que se veja da estrada. Foi neste sitio que o cabo de ordens José Gomes da Silva, mais o sapateiro José Lopes, encontraram, atraídos pelo cheiro de podridão que exalava, o cadaver dum desconhecido. Estava estendido ao comprido, de barriga para o ar, tendo debaixo da cabeça, dobrado, o casaco que certamente lhe pertencia, visto estar em mangas de camisa. Perto, um chapeu mole acinzentado. As calças apareceram em parte desabotoadas, apesar de seguras por um cinto vulgar, de fivela branca. O pormenor mais importante, que nos leva a perfilhar a hipotese dum crime é que os punhos da camisa do morto, estavam rasgados, vendo-se quasi desnudado o braço esquerdo. Teria sido em resultado de luta, sustentada pela vitima? O resto era um monto de carne e farrapos, putrefatos de tal maneira, que não foi ainda possivel identificar o cadaver.

Duas crianças que têm medo

Ha quinze dias, dois garotitos, ambos de cinco anos, Mario Lousa dos Santos e Antonio de Jesus, que andavam aos abrunhos, na Arramada, mas quasi no extremo, avistaram junto do canavial um homem estendido, que parecia dormir. O Mario e o Antonio reconhecem agora, na sua simploria ingenuidade, que ele dormia o seu ultimo sono. Fugiram assustados com mêdo que o homem, acordando, os perseguisse á pedrada . Deviam ser onze horas da manhã e o sol caia a prumo, fustigando o canavial. Este indicio tambem é importante. Não é crivel que a vitima tivesse escolhido para dormir um sitio assoalhado, quando nas imediações havia arvores com sombra. Os pequenitos deram ás pernas, mas nada disseram em casa, tão natural lhes pareceu o caso.

Debulhando o milho...

Como dissemos, da estrada, em cujo talude foi encontrado o cadaver desconhecido, gosa-se um lindo e desafrontado panorama. E quem está de longe, em sitios dominantes, vê o que se passa no caminho.

Ora ha quinze dias, á meia noite, talvez na vespera dos dois rapazitos andarem por ali, umas mulheres que, na quinta do Reboco, estavam descamizando milho, viram um automovel que parou no meio da estrada, precisamente ao pé do talude, onde foi encontrado o morto. Não sabem se o carro era pequeno ou grande. Mas o que todas dizem, como se falassem pela mesma bôca, é que o automovel, que ia com os farois acezos, logo que parou, ficou imerso na escuridão. Uma hora depois, iluminaram-se os farois, e o carro fazendo marcha atrás, descia a estrada, perdendo-se na noite. Estes pormenores, que nos são fornecidos por Felismina da Conceição, Adelaide da Conceição e Maria José Lopes, todas do lugar de Frielas, mais vêm corroborar a hipotese dum crime hediondo.

Quem era a vitima?

Não se sabe ainda quem seja. O vestuario, porém, indica que ela devia ter uma posição regular. Talvez empregado do comercio. Usava sapatos amarelos, quasi novos, com solas de Ceilão (toucinho), fato preto, cinto, chapeu mole, acinzentado e camisa branca com riscas azuis, a que faltavam como dissemos os punhos. Nas algibeiras não foi encontrado nenhum bilhete ou cartão que revelasse a identidade nem sequer dinheiro. Apenas uma caixa de fosforos, um livro de mortalhas e uns oculos de aros de tartaruga.. Tudo isto indica que se trata dum crime, tendo por mobil o roubo.

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

PEDINDO UMA INDEmNIZAÇÃO

O caso da actriz
Corina Freire
tem sido muito comentado nos nossos meios teatrais

«O Seculo» de hoje publica textualmente a reclamação que o emprezario sr. José Loureiro acaba de apresentar na Inspecção Geral dos Espectaculos sobre o caso da artista Corina Freire, assunto que tem sido largamente comentado nos meios teatrais, dando motivo a censuras a atitude da referida actriz. Corina Freire estava contratada para seguir, amanhã, no «Lutetia», para o Brasil, com a Companhia Hortense Luz, da qual era uma das figuras proeminentes e, como tal, largamente réclamada no Rio de Janeiro. Em dada altura, quando a sua companhia realizava no Trindade os ensaios indispensaveis para a sua apresentação, a actriz pediu ao emprezario José Loureiro uma licença para ir filmar a Paris «A Canção do Berço». Essa licença, para não alterar os trabalhos que se estavam realizando, foi-lhe recusada. Mas Corina Freire insistiu e, com ela, o representante em Portugal da «Paramount», afirmando ambos perante testemunhas que ela estaria em Lisboa a tempo de embarcar, chegando esta artista a empregar a sua palavra de honra em como não faltaria ao seu contrato, mesmo até que tivesse de voar de Paris até Lisboa. No entanto, Corina Freire faltou e limitou-se a definir a sua atitude enviando um laconico telegrama, pondo a questão de força maior e lamentando o incidente. Simplesmente, porém, a Empreza José Loureiro não está de acôrdo e alega, muito naturalmente, toda a série de prejuizos que este facto acarreta aos seus negocios depois de varias explorações infelizes e de se haver comportado sempre com uma correcção que constitui o maior elogio que se lhe pode fazer, sendo a base do seu credito. Daí a reclamação para a Inspecção Geral dos Espectaculos, conforme determina a lei, pedindo que seja feita justiça, afirmando a insignificancia da multa que se lhe pretendia pagar e expondo claramente os contratempos de semelhante atitude, mesmo até nas pessoas que constituem o elenco da Companhia Hortense Luz.

Segundo as nossas informações, o emprezario José Loureiro, ao mesmo tempo que aguarda as resoluções da Inspecção, acaba de nomear advogado para uma acção que será presente no Tribunal do Comercio.

Tumultos em Buenos Aires
contra o govêrno

BUENOS AIRES, 21 — No Teatro Novo realizou-se uma reunião politica levada a efeito pelos partidos da oposição, tendo usado da palavra oradores de destaque. Depois da reunião, a assistencia fez varias manifestações pelas ruas, tendo partido os vidros do diario governamental «A Epoca», dirigindo-se em seguida para o Palacio do Govêrno onde alguns grupos manifestantes pretenderam entrar, o que foi evitado por forças da policia.

Morto no hospital

No hospital dos Capuchos, onde se encontrava internado, faleceu ontem Luis Vicente Serra, de 33 anos, servente, travessa do Galvão, 2, que ha dias, como noticiámos, caíu dum andaime em Algés.

Direcção Geral de Saude

Os serviços da Direcção Geral de Saude, a partir da proxima segunda-feira, ficam instalados no sepundo pavimento do antigo Ministerio da Instrução, que se encontra completamente renovado.

CARTAZ

TEATROS

Politeama—A's 21,45—«Os criminosos».
Avenida—A's 20,45 e 22,4.—«O meu menino».
Variedades—A's 20,45 e 22,45—«O cavaquinho».
Maria Vitoria—A's 20,45 e 22,45—«A Ginjinha».
Coliseu dos Recreios—A's 21,30—«Historia do Fado».

CINEMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21,30
Olimpia—A's 15 e as 20,30.
Central Cinema—A's 15,15 e 21,15
Cinema Condes—A's 21
Salão Terrasse—A's 21
Odeon—A's 21
Pavilhão Portugues—Cinema e Variedades.
Royal Cine, Rua da Graça, 100—A's 21,30.
Max Cine, Rua Barão de Sabrosa (ao Alto do Pina).—A's 20,30.
Ideal Cinema—R. Alvito
Salão Ideal—A's 21

Dancing's

Maxim's—Dancing e Variedades.
Bristol Club—Baile e Variedades.

TEATRO AVENIDA

HOJE — Duas sessões — A's 8,45 e 10,45

Sociedade Artistica "ARTISTAS UNIDOS"

A farsa musicada, em 3 actos, adaptação do dr. **José Galhardo**, musica do maestro Frederico de Freitas

O Meu Menino

TEATRO MARIA VITORIA

HOJE — Duas sessões

A's 8,45 e 10,45

Estreia da Nova Companhia de Revistas

Primeiras representações da revista em 2 actos e 1. quadros

A GINJINHA

FUNERAES — TEL. 1094 N.
MARIO MILHEIRO
RUA DOS ANJOS, 131
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS RESUMIDOS

Abundantes offertas, compras vantajosas

encontra V. Ex.ª na

Feira de Leipzig, Outono 1930

aonde expõem em

1600 SECÇÕES DE MERCADORIAS
9600 FABRICANTES E COMERCIANTES DE 24 PAIZES!

Mais encontra V. Ex.ª um grande numero de casas exportadoras, cujos representantes indica a Feira de Leipzig. Aproveite V. Ex.ª estas vantagens, visitando a Feira de Leipzig, que principia no dia

31 de Agosto

Visite V. Ex.ª ao mesmo tempo a "IPA" (Exposição Internacional de pelles e caça)

Todas as informações desejadas dá o

Leipziger Messamt, Leipzig

ou os representantes honorarios para Portugal

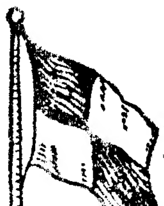
no Porto: **H. STRZELEWICZ,** Rua da Conceição, 67
em Lisboa: **A. SCHMIDT,** Praça dos Restauradores, 13

Pintor

Precisa-se. Tratar na Avenida Julio Diniz, M. C.

Predios

Compram-se para colocação imediata de capital. Rossio, 74, 1.º



Companhia Nacional de Navegação

Proximas saidas

EM AGOSTO:

Serviço do Brazil

No dia 29, o paquete

"Lourenço Marques"

com destino aos portos de Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos

SAIDAS EM SETEMBRO

Serviço de Africa

Linha rapida da Africa Ocidental

No dia 9, o paquete

"Africa"

com destino aos portos de Funchal, Principe, S. Tomé, Cabinda, Sazaire, Loanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Mossamedes e Porto Alexandre

Linha ordinaria da Africa Occidental

No dia 10, o vapor

"S. Thomé"

com destino aos portos de S. Thomé, Ambriz, Loanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela e Mossamedes.

Linha de Cabo Verde e Guiné

No dia 10 o vapor

"Ambriz"

com destino aos portos do Funchal, S. Vicente, Praia, Bissau e Bolama.

Linha rapida da Africa Oriental

No dia 20 o paquete

"Angola"

com destino aos portos do Funchal, S. Thomé, Loanda, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques Beira e Moçambique, e com transbordo em Lourenço Marques para Inhambane, Chinde, Quelimane, Pebane, Angoche, Porto Amelia e Ibo.

Serviço do Norte da Europa

Linha entre Lisboa e Leixões e os portos de Hamburgo, Rotterdam e Anvers

No dia 10 o vapor

"Congo"

Os paquetes desta Companhia oferecem a maior comodidade, rapidez e higiene aos Srs. Passageiros, dispondo de instalações frigorificas, quinteto, cinema.

Para carga, passagens e mais esclarecimentos:

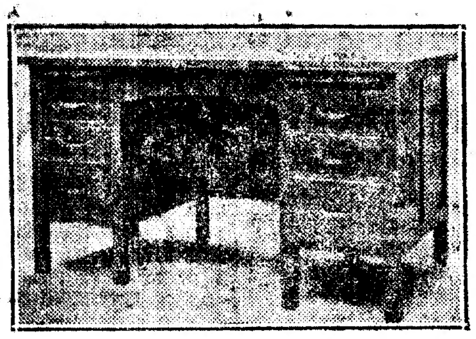
Séde em Lisboa R. do Comercio, 85 Sucursal no Porto, R. da Nova Alfandega, 34

Armazem de Moveis do Calhariz

Paixão Carvalho, Ltd.

Moveis, Estofos e Decorações

Largo do Calhariz, 26-27-28 LISBOA



Telefone Trindade 805

Especialidade em mobiliario GENERO AMERICANO, PARA ESCRIPTORIO, da mais perfeita e solida construção, em todas as madeiras, tais como carvalho, nogueira, etc., executado nas NOSSAS OFICINAS

Secretarias, chiffoniers, arquivos, ficheiros, mezas para maquinas de escrever, fauteuils e cadeiras proprias, etc.

OS MOVEIS MAIS APROPRIADOS PARA ESCRIPTORIOS, PELA SUA EXTREMA COMODIDADE, ELEGANCIA E PRATICOS

Visitem a nossa Exposição

LARGO DO CALHARIZ, 26 a 28

COMPANHIA DE SEGUROS

Mutualidade na Construção Civil

S. A. R. L.

CAPITAL { Realizado.................... 600.000$00
Autorizado.................... 1.200.000$00
RESERVAS — Esc. 531.376$25

SEGUROS Terrestres, Agricolas, Maritimos e Desastres no trabalho

SÉDE — Largo do Carmo, 18, 1.º — LISBOA
Posto de Socorros — Rua da Trindade, n.º 1-A — LISBOA

TELEFONES { Expediente — T. 2412
Gerencia — T. 1093

DELEGAÇÕES EM TODO O PAIS

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
Praça dos Restauradores, 48, 1.º
Telef. 2756 T.

ESTRANGEIRO

"ARTI"
tinjam em casa com
as famosas tintas

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

A situação na India

ALLAHABAD, 22.

Diz-se que os voluntarios do Congresso que foram visitar e receber instruções de Motilal Nehru, logo após a chegada dêste a Puna, obtiveram a seguinte resposta do «pandi»:

«Um prisioneiro não deve dar ordens, mas sim recebê-las».

O «pandi» Nehru disse ainda aos voluntarios que se dirigissem, para êsse fim, ao ditador do Congresso local.

PUNA, 22.

A policia fez uma busca em varias administrações de organisações ilegais, bem como nas residencias dos membros dessas organisações, tendo feito 16 prisões, contando-se entre os presos o presidente da Camara Municipal da cidade.

Um arquitecto famoso

LONDRES, 22

Faleceu ontem, com 81 anos, Sir Aston Webb, famoso arquitecto e antigo presidente da Academia Real.

Entre as obras que lhe conquistaram a fama que disfrutava contam-se a frontaria do Palacio de Buckingham, a cêrca arquitectural da estatua da Vitoria, o almirantado, o arco em Mall, o museu de Vitoria and Albert e o colegio imperial das Sciencias em Kensington do Sul.

A politica alemã

BERLIM, 22

Parece que o general Hammerstein sucederá ao general Heye na direcção da Reichswehr.

Da delegação alemã á Sociedade das Nações farão parte Curtius e provavelmente Zechlin, director do ministerio dos Negocios Estrangeiros.

A PROXIMA CONFERENCIA DE LONDRES

A Inglaterra em face dos Dominios

No proximo mês de Setembro, reunir-se-ha em Londres o conferencia inter-imperial britanica, que este ano terá especial interesse internacional pela amplitude dos temas que vão ser debatidos e pela crescente importancia que em todo o Imperio vai tendo a ideia da constituição duma unidade economica homogenea e independente do resto do mundo.

O programa da conferencia, lido na Camara por Ramsay Macdonald, dará ideia do seu interesse. Assim, serão discutidas três ordens de problemas:

1.º — Relações entre as diferentes partes do Imperio — Recomendações da recente conferencia sobre á legislação dos dominios; problemas de nacionalidade e criação dum Tribunal para os conflitos inter-imperiais.

2.º — Politica estrangeira e defesa do Imperio. — Evolução da politica de paz e de arbitragem e redução e limitação de armamentos.

3.º — Questões economicas.

a) Problemas gerais relativos ao inter-cambio comercial; aspectos financeiros estabelecimento de sucursais das industriais metropolitanas; tarifas aduaneiras e problemas de organização internacional.

b) Estabilização de preços e compras em grande escala.

c) Desenvolvimento do inter-cambio imperial e propaganda do mesmo.

d) Emigração agricola para os dominios.

e) Exame dos trabalhos passados e futuros da Comissão economica imperial, do Conselho de comercio imperial e do Instituto imperial.

f) Cooperação para os estudos agricolas, especialmente do algodão, politica florestal e mineira.

g) Estudo tecnico especial dos problemas da industria.

h) Comunicações e transportes em seus diversos aspectos, desde a defeza imperial até ao deenvolvimento da aviação civil e serviços de «cabo», «radio», telegraficos e postais.

Como complemento desde extracto de programa da conferencia é interessante a opinião das principais forças produtoras britanicas a seu respeito. O documento é obra duma Comissão preparatoria da Conferencia que se constituiu oportunamente e na qual estavam representadas a Associação de Camaras de Comercio britanicas, a Federação de Industrias britanicas e a Camara de Armadores do Reino Unido, com o objecto de organizar as opiniões dos comerciantes industriais e navieiros da Grã Bretanha e apresentar á Conferencia uma informação dos pontos de vista destas três grandes agrupações de interesse.

Começa o referido documento por recordar que o Imperio tem uma extensão de 14 milhões de milhas quadradas — a milha quadrada é igual a 2,59 quilometros quadrados — uma população de 451 milhões de habitantes e imensos recursos em substancias alimenticias e materias primas industriais, e sustem que se chegou a um momento em que é essencial aproveitar racionalmente esses recursos mediante a implantação duma politica comercial, estavel e continuada.

Diz o documento que antes de mais nada é preciso desenvolver ao maximo o comercio inter-imperial, para o que é preciso ter em conta os interesses economicos de todo o Imperio e não só os da Grã Bretanha, e não perder de vista que o objectivo não é tanto o do aumento do comercio inter-imperial como a organização do Imperio sobre solidas bases economicas que lhe permita colaborar como uma unidade em maior amplitude que até agora e para o movimento geral do Comercio Mundial.

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Novas de França

PARIS, 22

Monsenhor Neveu, bispo de Antinoe parece ser o indigitado sucessor do cardeal Luchon, no arcebispado de Reims.

Foi concedida a Legião de Honra, sob proposta do ministro da Guerra, ás três heroicas cidades Pontamousson, Longuyon e Audunleroman.

O tratado assinado no Quay d'Orsay pelas quatro potencias Etiopia, França, Grã-Bretanha e Italia, diz respeito á regulamentação da importação de armas e outro material de guerra na Etiopia.

A Academia Francesa informa que brevemente publicará uma gramatica francesa, como complemento do celebre dicionario da Academia.

A volta ao mundo em avião

WASHINGTON, 22.

O departamento do Estado pediu aos govêrnos inglês, do Estado Livre da Irlanda, alemão e japonês, licença para que os aviadores Roger Williams e Ted Lundgren possam voar sôbre os seus respectivos territorios, durante a volta ao mundo que vão efectuar de avião.

Os tumultos de Jerusalem

JERUSALEM, 22.

A Comissão executiva arabe decidiu declarar a gréve amanhã, para protestar contra a comutação da pena de morte a que fôra condenado o judeu Orfali e tambem porque amanhã faz um ano que rebentou a revolução contra os judeus, aniversario êste que a Comissão entende deve ser comemorado.

A armada inlgesa

LONDRES, 22

O Primeiro Lord do Almirantado, acompanhado pelo contra-almirante Cheswode, partiu ontem de Londres para Malta, quartel general do comando mediterraneo, onde vai discutir alguns assuntos relativos á esquadra com o almirantte Sir Ernle Chatfield que recentemente assumiu o comando.

O SOL
é uma surpresa para as donas de casa, cosinheiras, chauffeurs, etc.

BOLSA DE LISBOA

22 de Agosto
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
P. Int. 6 ½ 0/0 1923 O.	930$00	—	930$00
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	—	—	938$00
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	—	925$00	940$00
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	939$00	998$00	999$00
Banco Com. de Lisboa.	—	505$00	—
Banco Lisboa & Açôres	500$00	500$00	—
Banco de Portugal.........	—	955$00	989$00
Banco Port. e Brasileiro	—	—	—
C.ª C. F. de Benguela	—	1.445$00	1.460$00
C.ª C. F. N. L. 3 0/0 2.ª g.	49$00	—	49$40
C.ª das Aguas de Lisboa	—	270$00	280$00
C.ª Gaz e Electric., cou.	205$00	201$00	206$00
Soc. Industrial Aliança	—	160$00	—
C.ª Portugal e Colonias	101$50	104$00	104$50
C.ª Nac. de Navegação	254$00	253$00	254$00
C.ª Tabacos de Portug.	400$00	397$00	401$00
C.ª Portug. de Tabacos	279$00	278$50	[illegible]
The Match Tobacco T. S. C.º	42$00	41$50	41$80
Tabaqueira..............	—	—	—
C.ª Amboim..............	70$00	—	72$00
C.ª Col. Buzi 1.ª emissão	50$00	49$00	51$00
C.ª Col. Buzi 2.ª emissão	—	—	52$00
C.ª de Seguros Sagres...	—	1.050$00	—
C.ª de Seguros Mundial	—	—	—
C.ª Ilha do Principe...	—	—	290$00

CAMBIOS

NOTAS ESTRANGEIRAS

PRAÇA	Compra	Venda
Londres	108$20	108$50
Paris	$88	$88,5
Madrid	2$35	2$40
New-York	22$10	22$20
Zurich	4$30	4$33
Roma	1$15	1$16,5
Bruxelas	$61	$62,2
Amsterdão	8$94	8$96
Berlim	5$30	5$32
Praga	$65	$66
Rio de Janeiro	2$00	2$15

Aos Srs. Automobilistas
Acessorios e peças para automoveis
A casa que maior sortido tem para os carros americanos e aos melhores preços do mercado é a
Auto Luso America, Lt.da
211, Rua dos Correeiros, 1.º
Telegramas—AUTOLUSO Telefone T. 1893

Estabelecimento Hidrologico de Salus-Vidago
Director Clinico: Ex.mo Sr. Dr. Alvaro Ernesto de Seabra
Adjunto: Ex.mo Sr. Dr. José Rocheta
Inscripção medica.............. Esc. 25$00 || Idem para uso de aguas....... Esc. 20$00
Tratamento e cura das doenças do estomago, rins, figado, intestinos, diabetes, etc. Aplicações electricas, duches e banhos de imersão.
SALUS-HOTEL-VIDAGO — Aberto desde 1 de Julho
Concessionario: Antonio da Conceição Abernú
O mais confortavel dos hoteis. Todos os requisitos modernos, agua encanada em todos os aposentos. Excelentes quartos, todos com preços marcados. Optima cosinha geral e dietetica. Diarias de Esc. 25$00 a 60$00. Musica ás refeições: Terceto.
Para informações e reserva de quartos, pedir informações á gerencia Salus-Hotel
Companhia Portuguesa das Aguas Salus-Vidago
RUA DE S. JULIAO, 168 — LISBOA
TELEFONE C. 2688 APARTADO 582

Elvira de Souza Neves Navarro
Missa do 30.º dia
Mandada rezar por suas filhas na egreja da Encarnação, ás 10 1/2, no dia 23 do corrente.

Auto Estoril, L.da
Automoveis de aluguer para casamentos e remissas
Os que mais comodidades e conforto oferecem aos Ex.mos passageiros
SERVIÇO PERMANENTE
Pedidos ou reclamações: Tel. 143-Estoril
Garage Esteves

Não se contentaram os fabricantes do unico e verdadeiro ESMALTE A FRIO

em produzir o melhor acabamento de automoveis
Tambem preparam os producto N.º 7
POLISH 7, para a carrosserie
AUTO TOP 7, acabamento de capôtas
TOUCH UP BLACK 7, para retoques
NICKEL POLISH 7, para os niquelados
Descontos aos Revendedores
Bethencourt Bros., Ltd. Praça do Municipio, 12-13 LISBOA
Soria, Ltd. Rua Ferreira Borges, 9 PORTO
Pedir o prospecto

COSTA DO SOL
ESTORIL-TERMAS
GRANDE PISCINA DE AGUA TERMAL A TEMPERATURA DE 25º
NATAÇÃO-SALTOS
Cursos de natação para crianças e adultos—Cursos de aperfeiçoamento de estilos
PROFESSORES ESPECIALISADOS
ABERTO DAS 7.30 A'S 19

ODEON HOJE ás 21 horas
A [illegible] versada obra de Blasco Ibañez
A TENTADORA
A celebre farça comica de Magaret Mayo
CHUVA DE FILHOS

ULTIMAS NOTICIAS

SÓ NÃO TOMA «SOLAR» quem não tem bom gosto. O café preferido pela Embaixada do Brazil.
A' venda na
"A PAULISTANA"
Largo de S. Domingos, 12 — Telefone T. 3857 — LISBOA.

UM CASO MISTERIOSO

TUDO INDICA

que o individuo que apareceu morto em Frielas foi vitima

dum crime repelente

(Continuação da 5.ª pagina)

Mas de que maneira teria sido perpetrado? Naturalmente a vitima foi convidada para dar um passeio de auto-move—no automovel misterioso que ha quinze dias, á meia noite, foi visto na estrada—tendo sido estrangulado ou violentado por qualquer outra maneira, dentro do carro. Os criminosos, com a cumplicidade do «chauffeur» seguiram então para Frielas, abandonando o cadaver no talude. Este macabro trabalho só podia ser feito por duas pessoas, visto a inclinação do terreno, de resto facil de escalar.

No talude, apesar de muito pizado, nota-se que a erva seca está acamada, como se por ela tivessem arrastado um corpo, com a cabeça para cima—rasto que corresponde á posição em que o corpo foi encontrado.

A remoção para a Morgue

Ontem, á 1 hora, foi o cadaver conduzido numa carroça para a Morgue, não se tendo hoje efectuado a autopsia. O corpo encontrava-se em tal estado de decomposição, que teve de se rregado com creolina, tendo os trabalhadores que o transportaram para a carroça tapado o nariz com algodão embebido naquele desinfectante.

* * *

Do hospital de S. José informam-nos que ha duas semanas uma mulher foi á Morgue saber se ali tinha dado entrada um individuo, cujo vestuario, ao que parece, condiz com o da vitima, e que declarou ser seu marido..

Uma tragedia passional

de que resultam duas mortes

S. PAULO, 21 — Na localidade de Franca, suicidou-se com um tiro de revolver no coração uma rapariga de apelido Leite Ribeiro. O projectil, depois de atravessar o peito da alucinada, foi atingir o comerciante italiano Pedro Pignatta, que se achava proximo, tendo-lhe causado a morte.

A saude pelas ondas

Circuito Oscilante Lakhovsky

Em vista dos interessantes resultados já obtidos no nosso País e dos numerosos pedidos que têm sido enviados para França ao proprietario das patentes, acaba de ser posto á venda em Portugal o Circuito Oscilante Lakhovsky.

Como se sabe o Circuito Oscilante Lakhovsky é uma espécie de «antena» que sob a forma prática e comoda de colares pulseiras e cintos, «capta e filtra», da atmosfera «ondas» uteis á vibração celular, dando assim aos organismos vivos, animais ou vegetais, adultos ou crianças, um maior poder de resistencia ás doenças e ás dores, bem como uma maior vitalidade.

Para todos os esclarecimentos dirigir-se ás principais farmacias.

CODIGO DA CAÇA, preço 2$50
Registo obrigatorio de cães preço 1$00
Decreto das pequenas dividas preço 2$50
A venda em todas as tabacarias e livrarias do país. Pedidos á SOC. COM. PORT. DE PUB. E TEL., Ltd., Largo de S. Domingos. 11, Lisboa.

SPUD CIGARRO MENTOLADO FUME E APRECIARÁ

MEIOS DE ILUDIR O PROXIMO

UM GATUNO QUE SE DISFARÇA DE MULHER PARA NAO SER PRESO

Alberto Pacheco Lima, de 17 anos, desapareceu, ha dias, da casa onde estava empregado, com 17.761$00 que lhe haviam sido confiados para o pagamento de varios fornecimentos.

O sr. dr. Pedro Machado, adjunto da P. I. C., encarregou o chefe Antonio Augusto de proceder ás necessarias investigações para descobrir o paradeiro do autor do furto.

Ao cabo de aturadas diligencias, a policia conseguiu saber que o autor do furto havia andado em companhia de uma rapariga de nome Albertina e de porte duvidoso.

Presa a Albertina, esta contou na policia os artificios de que o Pacheco se tem servido para fugir á acção da Justiça, dizendo que se disfarçou de mulher e que tem andado pela cidade vestido com trajos femininos.

Ante-ontem, o gatuno, em companhia da Albertina, foi aos Grandes Armazens do Chiado, e comprou um casaco de sêda preta por 350$00, um chapeu de senhora, de palha azul escura e de aba larga, sapatos amarelos de salto á inglesa, uma mala de senhora, de côr cinzenta, um colar de perolas, falsas, uma escrava e um relogio de pulso.

Na rua do Ouro, comprou uma cabeleira de senhora, de côr castanha. Depois meteu-se num automovel e dirigiu-se a casa duma irmã da Albertina, onde se vestiu com os trajos femininos, tendo o cuidado de pintar os labios, a cara e as sobrancelhas. Meteu-se depois num automovel e andou a passear na Baixa. Confiado no disfarce, esteve na rua do Ouro e na rua Augusta, demorando-se a conversar com a Albertina em frente dum policia, a quem a sua presença não se tornou suspeita. Chegou mesmo a ir á casa onde praticou o furto á procura dum seu colega que ali estava trabalhando. No ultimo dia que esteve com a Albertina disse-lhe que ia para o Porto tratar dos papeis para embarcar para o Brasil O Pacheco é um homem alto, magro e veste com certa distinção, embora os trajos femininos não lhe devam, positivamente assentar como uma luva.

O conflito da natação

Da comissão mixta dos Clubs de Natação, recebemos uma carta que só amanhã podemos publicar, em resposta ás afirmações feitas ao nosso jornal pelo presidente do Sport Lisboa e Benfica.

Uma grande economia

Podem todos fazer, comprando com grandes abatimentos, malas, carteiras, pastas e todos os artigos da

Casa das Carteiras 100, Rua da Prata, 100

Elias José Martins

Faleceu

A SOCIEDADE COMERCIAL ABEL PEREIRA DA FONSECA, participa o falecimento do seu antigo Sócio e Amigo, realisando-se o seu funeral amanhã, 23, pelas 11 horas, saindo o seu prestito funebre da sua residência, Rua da Creche, n.º 15, 1.º, para o Cemitério dos Prazêres.

A CORTE INGLESA EM FESTA

O REI JORGE V TEM MAIS UMA NETA FILHA DOS DUQUES D'YORK

LONDRES, 22 — Segundo o boletim assinado pelos medicos que fazem serviço no Castelo de Glanis, a duquesa de York, casada com o filho segundo do rei Jorge V, deu á luz uma filha pouco depois das 21 horas, encontrando-se em estado satisfatorio, tanto a mãe como a recem-nascida.

A's 10 e 30 de hoje, foi publicado um novo boletim, dizendo que a duquesa de York tinha passado bem a noite.

A noticia do nascimento foi imediatamnte transmitida ao rei Jorge V, que partiu hoje mesmo com a rainha para Balmoral.

O secretario de Estado do Interior e o chefe do protocolo daquele ministerio estiveram, como é de uso, no Castelo, na ocasião do nascimento, tendo sido enviado tambem um telegrama ao Lord Mayor de Londres.

Em Balmoral, receberam-se numerosos telegramas de felicitações de varios membros da familia real e do sr. William Waterlow, em nome dos cidadãos de Londres.

A nova princesa, que toda a familia real desejava ardentemente que fosse um principe, está em quarto lugar na linha de sucessão ao trono, em seguida á sua irmãzinha, a princesa Isabel, que completou quatro anos em abril ultimo.

A jovem princesa é o primeiro membro da familia real que nasce na Escocia desde o nascimento, que se verificou há mais de três seculos, do unico filho da rainha Maria da Escocia, que mais tarde foi rei com o nome de James I de Inglaterra.

A situação politica

apreciada pelos partidos

Voltou hoje a reunir o Directorio do Partido Nacionalista, que continuou os seus trabalhos de apreciação sôbre a marcha dos acontecimentos politicos.

Tomou conhecimento das negociações já efectuadas no sentido de redigir o anunciado manifesto em que os republicanos assentem os principios essenciais da doutrina que reputam necessario definir neste momento.

Apreciou, ainda, os termos em que se encontra o pedido para a reunião da Junta Consultiva do partido, marcada para o proximo dia 6 de setembro.

O requerimento respectivo já foi entregue no govêrno civil de Lisboa. Não é natural, porém, que sôbre êle venham a ser tomadas quaisquer resoluções antes do regresso á capital dos ministros que actualmente se encontram em viagem pelo norte.

* * *

A atitude do P. R. P. tudo indica que virá a ser condicionada pelas seguintes passagens do artigo de fundo que o seu orgão na Imprensa ha pouco inseriu:

«E porque o momento de se definirem situações e tomar atitudes, dentro dos principios legais, é chegado, tornando-o até oportuno a propria Ditadura, é opinião nossa que a ninguem é licito o direito de se abster de colaborar com os seus irmãos de igual credo, porque o isolamento ou abstenção em tal conjuntura, além de criminosos, como que nos conduz não só á dispersão de fôrças, como ao desanimo colectivo, sobretudo, se essa abstenção ou êsse isolamento fôrem de autenticos valores politicos, apenas incompatibilisados por questões meramente pessoais, sem que afectem a honra de quem quer que seja.»

* * *

Na ultima reunião da Comissão executiva da União Liberal Republicana o sr. dr. Bissaia Barreto fez-se representar pelo sr. dr. Rocha Saraiva.

mario monteiro
advogado
rua S. nicolau, 71, 2.º d.º

O CONCURSO DO RIO

A REDACÇAO

do jornal «A Noite» felicita o "Diario de Lisboa" pela escolha de "Miss Portugal"

Em resposta a um telegrama de saudação que o «Diario de Lisboa» enviou á redacção da «Noite», do Rio de Janeiro, pelo exito que está alcançando o Concurso Internacional de Beleza, recebemos hoje o seguinte telegrama:

RIO DE JANEIRO, 22—Agradecendo o atencioso telegrama que nos enviaram, congratulamo-nos com os presados colegas do «Diario de Lisbôa», pela escolha muito acertada que fizeram de «Miss Portugal», cuja beleza, distinção natural, porte fidalgo e simpatia tem conquistado os corações de todas as pessoas que dela se acercam.

Tornamos as nossas felicitações extensivas ao juri que escolheu «Miss Portugal» e louvamos sinceramente o acerto da escolha, como enviado extraordinario do «Diario de Lisboa» ao Brasil, do nosso brilhante colega Pedro Bordallo Pinheiro, a quem prestámos já a merecida homenagem, conferindo-lhe o titulo de nosso redactor honorario, distinção que só tinha sido concedida até agora ao almirante Gago Coutinho. As nossas saudações.— A Noite.

HOJE
2.º espectaculo monumental no **SÃO LUIZ** das 7 á meia noite os
MELHORES FILMES DA TEMPORADA

Elias José Martins

FALECEU

ANA JOAQUINA MARTINS, cumpre o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido marido, realisando-se o seu funeral amanhã, 23, pelas 11 horas, saindo o prestito funebre da sua residencia, Rua da Creche, n.º 15, 1.º, para o Cemiterio dos Prazeres.

Elias José Martins

Faleceu

Abel Pereira da Fonseca participa o falecimento do seu velho e querido amigo, realisando-se o seu funeral, amanhã 23, saindo o prestito funebre da sua residencia, rua da Creche, n.º 15, 1.º, para o Cemiterio dos Prazeres.